

Exma. Senhora

Dra. Teresa Leal Coelho

M.I. Presidente da Comissão de Orçamento, Finanças e Modernização Administrativa

ASSEMBLEIA DA REPUBLICA – PALÁCIO DE S. BENTO

1429-068 LISBOA

Lisboa, 16 de março de 2018

ASSUNTO: Requerimento do PSD sobre o pedido de remessa do Plano de Reestruturação da Caixa Geral de Depósitos

Respondendo à comunicação que nos foi dirigida por correio eletrónico, em 2 de março de 2018, às 16h01, sob o assunto em epígrafe, venho remeter a V. Exa. um conjunto de documentos sobre o Plano Estratégico 2017-2020 da Caixa Geral de Depósitos.

O Plano Estratégico negociado entre o Governo Português e a Direção-Geral da Concorrência da Comissão Europeia estabeleceu um conjunto de compromissos de modo a que o processo de recapitalização da Caixa Geral de Depósitos fosse concluído em condições aceitáveis para um investidor privado e, desse modo, não fosse considerado como Ajuda do Estado.

No período compreendido entre a celebração de um acordo de princípio sobre a estratégia de recapitalização da Caixa Geral de Depósitos, em 23 de agosto de 2016, e o início de funções do atual do Conselho de Administração, em 1 de fevereiro de 2017, os meios de comunicação social divulgaram as linhas gerais do plano de negócios que visa garantir a estabilidade e restaurar a rentabilidade da CGD, tendo sido explicitados alguns dos objetivos que viriam a constar do Plano Estratégico 2017/2020, designadamente, o Resultado líquido, a Margem financeira, o aumento das Comissões, as poupanças nos Custos operacionais, a redução do número de colaboradores e de agências e a alienação de determinadas operações internacionais

À semelhança de outras operações de recapitalização de instituições financeiras europeias, a decisão da Comissão Europeia foi objeto de um Comunicado de imprensa, divulgado em 10 de março de 2017, no qual a Comissão anunciou ter concluído que a recapitalização da CGD foi realizada em conformidade com os termos que um investidor privado teria aceitado em condições de mercado e que o Governo Português tinha apresentado um plano de negócios para a CGD, quer permitiria voltar a obter lucros a partir de 2018 e assegurar a sua rentabilidade a longo prazo, garantindo que o Estado português receba um retorno adequado do seu investimento.

- Comunicado de imprensa da Comissão Europeia sobre a Recapitalização da Caixa Geral de Depósitos

[20170310_Comissão Europeia_Comunicado IP-17-556_PT.PDF]

Acessível publicamente em http://europa.eu/rapid/press-release_IP-17-556_pt.pdf

Na mesma data, o Conselho de Administração da CGD apresentou o Plano Estratégico da CGD 2017/2020, disponibilizando publicamente um documento no qual para além da justificação da importância da recapitalização e da necessidade de obtenção de níveis de rentabilidade adequados, são apresentados os pilares e linhas de orientação estratégica, bem como um conjunto de objetivos comerciais e operacionais para a atividade doméstico, para o *portfolio* de unidades internacionais, gestão de risco, bem como de eficiência (*Cost-to-income*), prudência (custo do risco), resiliência (*Common Equity Tier 1- phasing in*) e rentabilidade (*Return on Equity*) a atingir em 2020.

- Plano Estratégico da CGD 2017/2020

[20170310_CGD Plano Estrategico 2020.PDF]

Acessível publicamente em <https://www.cgd.pt/Investor-Relations/Informacao-Financeira/CGD/Apresentacoes/Documents/Plano-Estrategico-2020.pdf>

No âmbito das medidas acordadas para reforçar o seu capital, a CGD procedeu a uma emissão de valores mobiliários representativos de fundos próprios adicionais de nível Tier 1 (AT1), em 23 de março de 2017, tendo a sua colocação sido apoiada por um *roadshow* junto de investidores institucionais, domésticos e internacionais, no qual foi distribuído uma apresentação com informação adicional sobre o Plano Estratégico.

- Apresentação a Investidores da emissão de Additional Tier 1 (AT1)

[20170317 CGD_Apresentação a Investidores AT1 [ENG] - disponível apenas em Inglês]

Não está acessível publicamente



20170317

CGD_Apresentação :

Tendo em vista a admissão à negociação destes valores mobiliários na Bolsa de Valores do Luxemburgo, em 28 de março de 2017, foi divulgado ao público um Offering Circular que aborda com detalhe o Plano de Recapitalização (pág. 74 a 78), o Plano Estratégico (pág.78 a 82) e faz um enquadramento exaustivo da CGD (pág. 83 a 137).

- Prospeto relativo à Emissão de valores mobiliários representativos de fundos próprios adicionais de nível 1 (Additional Tier 1)

[20170328 CGD_Prospectus AT1 [ENG].PDF - disponível apenas em Inglês]

Acessível publicamente em https://www.cgd.pt/English/Investor-Relations/Debt-Issuances/Prospectus/Documents/Prospectus-AT1_28MAR2017.pdf

(também divulgado na Luxembourg Stock Exchange - www.bourse.lu)

Em 22 de maio de 2017, a Comissão Europeia divulgou a versão pública da Decisão C(2017)1698 de 10 de março de 2017, alertando que de acordo com os artigos 30 e 31 do Regulamento do Conselho (EU) 2015/1589 de 13 de julho de 2015 que estabelece as regras de aplicação do artigo 108 do Tratado de Funcionamento da União Europeia, referente à não divulgação de informação ao abrigo do sigilo profissional.

- Decisão da Comissão Europeia sobre a Recapitalização da Caixa Geral de Depósitos

[20170522_Comissão Europeia_SA47178 Letter to the Member State.PDF - disponível apenas em Inglês]

Acessível publicamente em

http://ec.europa.eu/competition/state_aid/cases/267912/267912_1899392_142_2.pdf

Como princípio geral, todas as informações quantitativas relacionadas com previsões ou objetivos, comerciais, operacionais ou financeiras, são substituídas por valores truncados ou representados por intervalos na versão pública das decisões sobre auxílios estatais da Direção Geral da Concorrência da Comissão Europeia, que por norma não autoriza a divulgação pública da versão oficial da Decisão.

No caso do Plano Estratégico da CGD, tendo em consideração o rigor e transparência necessários à execução e controlo do processo de recapitalização e de transformação estrutural, a importância da CGD no sistema financeiro português e as exigências de informação pela comunidade de investidores, a CGD divulgou um conjunto alargado de objetivos até 2020, e que são representativos dos principais compromissos assumidos no Plano Estratégico.



20180316_Plano
Estratégico CGD_AR

A informação mais relevante sobre os objetivos para 2020 constantes no Plano Estratégico já foi divulgada pela CGD, estando assim acessível aos seus diversos *stakeholders* – clientes, colaboradores, investidores e fornecedores e todos os cidadãos portugueses. Também foram divulgadas, na versão pública da Decisão da Comissão Europeia, as linhas de orientação associadas aos seis pilares estratégicos – (i) reforço do nível de solvência e do modelo de gestão de risco; (ii) ajustamento das operações domésticas; reestruturação das operações internacionais; (iv) modernização da rede comercial em Portugal; (v) mecanismos de ajustamento do Plano Estratégico e (vi) reforço da governação.

Não foram divulgados e entende-se que dada a sua natureza sigilosa não deverão ser do conhecimento público, somente, os objetivos referentes ao crescimento dos volumes do crédito nos vários segmentos do negócio de retalho e empresas, tal como os valores dos objetivos para 2019, que assumem um menor interesse, dado que são conhecidos os objetivos para o último ano do Plano Estratégico (2020).

Em 2 de fevereiro de 2018, a Caixa Geral de Depósitos apresentou os Resultados Consolidados de 2017, tendo divulgado um documento em que, para além da análise pormenorizada da atividade no último exercício, procede a uma comparação entre o valor objetivo e real para cada um dos indicadores de eficiência, resiliência, prudência e rentabilidade em 2017 e o objetivo de gestão e do Plano Estratégico para 2018, permitindo assim ao público ter uma noção correta do grau de realização alcançado no 1º ano do Plano Estratégico e a aspiração e os compromissos assumidos pela CGD para 2018. Na Conferência de Imprensa foi recordado que o Plano Estratégico da CGD assumia uma redução do número de agências e de colaboradores para 480 e 6650, respetivamente, em 2020 (o que compara com 587 e 8321, respetivamente no final de 2017).

- Apresentação dos Resultados de 2017
[20180202_Apresentacao-Resultados-PT-4T-2017]

Inclui um resumo do ponto de situação no final de 2017 dos principais Targets do Plano Estratégico (slide 38).

Acessível publicamente em <https://www.cgd.pt/Investor-Relations/Informacao-Financeira/CGD/Apresentacoes/Documents/Apresentacao-Resultados-PT-4T-2017.pdf>

Certo que a informação por esta via transmitida corresponde ao pedido formulado no Requerimento apresentado por Deputados do PSD, reitero a disponibilidade para prestar a colaboração com a Comissão que V.Exa. preside, em estrita observância das regras comunitárias e dos limites legais aplicáveis.

Com os melhores cumprimentos

Paulo Moita de Macedo
Presidente da Comissão Executiva